

ESP | AME | BRA | CAT | ENG

ASSINE

FAÇA LOGIN

ASSINE

FAÇA LOGIN

PANDEMIA DE CORONAVÍRUS >

Estudo de Harvard indica que o coronavírus começou a circular em Wuhan em agosto, meses antes de surto

Análise detecta aumento do uso de estacionamentos em áreas hospitalares e o incremento das pesquisas sobre sintomas compatíveis desde o fim do verão na China



Mulher protegida por máscara cruza por uma passarela em Wuhan, em 14 de maio. HÉCTOR RETAMAL



RAÚL LIMÓN

09 JUN 2020 - 17:07 CEST

[Conhecer a origem da pandemia](#) causada pelo [coronavírus SARS-COV-2](#) é uma prioridade da [Organização Mundial da Saúde \(OMS\)](#), segundo reconheceu seu porta-voz, Christopher Lindmeier. Os pesquisadores já sabem que o vírus estava em circulação antes dos primeiros casos confirmados durante o mês de janeiro [em Wuhan](#) e calculam que, entre outubro e novembro de 2019, o patógeno já estava [se adaptando aos seres humanos](#). Uma pesquisa da [Harvard Medical School](#) agora analisou os movimentos em estacionamentos de hospitais da cidade chinesa e as buscas sobre [sintomas compatíveis](#) com a [covid-19](#) na Internet e concluiu que a doença poderia estar em evidência mesmo antes desse período, desde agosto.

A pesquisa, exposta em um texto preliminar publicado em um órgão de divulgação de Harvard, utilizou fluxos de dados previamente validados e obtidos mediante imagens de satélite de estacionamentos de hospitais e dados de buscas no [Baidu](#) (principal mecanismo de pesquisa na Internet da China) de termos relacionados a sintomas consistentes com a doença.

Analistas da universidade norte-americana observaram um aumento no tráfego (entre 110 e 150 veículos estacionados a mais diariamente) em cinco áreas hospitalares de Wuhan, bem como um incremento nas [buscas na Internet](#) com os termos “tosse”, “sintomas respiratórios” e “diarrea”.

A mesma pesquisa reconhece que o aumento nessas buscas, exceto as relacionadas com sintomas de desconforto intestinal, também ocorre nas [temporadas anuais da gripe](#). No entanto, o cruzamento de dados leva os pesquisadores a calcular que o vírus, com base no afluxo de pessoas a clínicas médicas e buscas na Internet, já estava em circulação no final do verão passado na China. “O aumento de ambos os indicadores precede o início documentado da [pandemia de covid-19](#), em dezembro”, dizem.

A OMS já enviara em fevereiro uma missão para [investigar a origem da pandemia](#) e deseja retomar as investigações com uma nova missão a Wuhan. “Isso é de vital importância para a saúde pública, porque, sem saber qual é a origem animal, é difícil tentar impedir que isso aconteça novamente no futuro”, explicou a epidemiologista da OMS Maria Van Kerkhove.

Os pesquisadores de Harvard assinalam que o estudo é uma demonstração do valor das [fontes de informação digital](#) para a vigilância de patógenos emergentes.

Na mesma linha trabalha o pesquisador espanhol José Javier Ramasco, do Conselho Superior de Pesquisa Científica (CSIC), que destacou, em uma conferência sobre [mobilidade e covid-19](#), realizada no mês passado, a importância de se observar a mobilidade urbana em tempo real e usar distintas fontes de dados.

O Ministério dos Transportes da Espanha estuda a “caracterização da mobilidade nos níveis nacional, de comunidades autônomas, provincial e local”, com o objetivo de “apoiar o trabalho de monitoramento da evolução da doença”. Da mesma forma, o Instituto Nacional de Estatística (INE) preparou um primeiro estudo DataCOVID sobre mobilidade.

Informações sobre o coronavírus:

- [Clique para seguir a cobertura em tempo real, minuto a minuto](#), da crise da Covid-19;
- [O mapa do coronavírus no Brasil e no mundo](#): assim crescem os casos dia a dia, país por país;
- [O que fazer para se proteger? Perguntas e respostas sobre o coronavírus](#);
- [Guia para viver com uma pessoa infectada pelo coronavírus](#);
- [Clique para assinar a newsletter](#) e seguir a cobertura diária.

AO VIVO |
Notícias sobre o
coronavírus, os
protestos sociais
e a crise no
Brasil e no
mundo

Quantos de seus
vizinhos em São
Paulo
contraíram o
coronavírus?
Mapa interativo
da USP revela

Os Big Data do
coronavírus
